

## Corrida do vento: Fatores de mobilização sociocultural para a cidade de Guanambi - BA

Saul Ricardo dos Santos<sup>1</sup>, Ingrid Laíla da Silva Almeida<sup>2</sup>, Deyvis Nascimento Rodrigues<sup>3</sup>

1. Estudante de graduação em Educação Física da UNEB CAMPUS XII; \*saul.cis7@hotmail.com
2. Estudante de graduação em Educação Física da UNEB CAMPUS XII;
3. Professor de Educação Física da UNEB CAMPUS XII.

Palavras Chave: *Corrida do vento, atletismo, saúde.*

### Introdução

Atualmente a literatura científica tem demonstrando os inúmeros benefícios decorrentes da prática regular de atividade física. Neste sentido, observa-se o aumento do número de indivíduos dispostos a procurar programas de exercícios objetivando a melhora da saúde e da qualidade de vida, a exemplo da corrida de rua por se tratar de um esporte de baixo custo e de fácil execução, visto que sua ação motora caracteriza-se por movimentos naturais que proporcionam vários benefícios para a saúde. (HINO *et al.*, 2009). Nesse cenário surge em Guanambi- BA a *Corrida do vento*, que recebeu esse nome devido a uma característica climática da cidade que atualmente tem sido explorada na região pelo grande potencial na geração energética, inferindo assim de forma positiva na economia local, teve como intuito estabelecer a prática da corrida de rua como uma manifestação esportiva que enriqueça a cultura local, auxilie na expansão turística da cidade e motive a população às práticas esportivas que propiciem uma melhora na qualidade de vida e bem-estar. Com base nessas informações o presente estudo objetivou analisar os fatores organizacionais e socioculturais da *Corrida do Vento*. A pesquisa pautou-se sobre um estudo descritivo que segundo Gil (2002), tem como principal objetivo a caracterização de uma população ou fenômeno para que assim seja possível estabelecer uma relação entre as variáveis, dentro do universo da pesquisa descritiva o artigo apresenta como procedimento técnico a pesquisa *ex-post-facto*, o que resulta no estudo das variações do curso natural dos acontecimentos. O instrumento utilizado para a pesquisa foi uma entrevista semiestruturada, que segundo Richardson (1999) é caracterizada pela pesquisa não estruturada que busca entender os fatos que ocorrem com os pesquisados bem como delimitar a sua frequência. A população da pesquisa incluiu os membros organizadores da *Corrida do Vento* em Guanambi- Ba em sua primeira edição no ano de 2013, que mediante o termo de consentimento livre e esclarecido concordaram em participar do estudo.

### Resultados e Discussão

Averiguou-se que a origem da *Corrida do Vento* surge do interesse de um empresário que viu na realização do evento a oportunidade de promover a sua marca, assim como de assegurar a cultura de uma nova prática esportiva na cidade, que até então não era reconhecida, cabe salientar que a organização de eventos dessa natureza contribuem para a exposição de marcas empresariais, aumentado sua reputação no mercado (CAMPOS, MORAES E LIMA, 2014), como foi relatado na fala do organizador: *"Infelizmente no país em que vivemos é difícil encontrar apoio para esse esporte, eu até acabei com alguns prejuízos, mas não reclamo, pois sou proprietário de uma agência de divulgações e a realização da corrida me proporcionou muitos trabalhos"*, a participação foi aberta a todos os públicos subdivididos em quatro categorias: Masculino, feminino, menores de

dezessete anos e corredores com necessidades especiais (NE), em percursos de cinco e dez quilômetros. Mas quando questionado a respeito da preparação e avaliação dos participantes o comitê organizador relatou que não houve tais práticas, haja vista que os participantes assinaram um termo se responsabilizando quanto as suas condições de saúde. Em contrapartida Hino *et al* (2009), relata que a prática continua dessas atividades sem acompanhamento especializado pode gerar danos a saúde devido ao fato de se caracterizar como uma atividade de grande impacto. Como fator de destaque entre as demais corridas da região é importante ressaltar a utilização dos microchips instalados no tênis dos corredores com intuito de demarcar o tempo percorrido e a ordem de chegada dos participantes, essa iniciativa poupou o estresse e trapaças contribuindo para uma premiação mais justa e credibilidade da corrida. Vale ressaltar que o evento agregou também um número significativo de corredores de outras cidades, devido a proporção social alcançada, influenciando assim no aumento da visibilidade cultural esportiva da cidade.

### Conclusões

É satisfatório constatar que após a corrida o número de adeptos a práticas esportivas obteve um crescimento linear, a exemplo de grupos de corrida que surgiram após o evento, contribuindo assim para uma futura geração com hábitos saudáveis na região. Uma vez que a *Corrida do Vento* foi acessível a toda a população independente de suas condições físicas, sociais e cognitivas possibilitou a adesão de um número maior de participantes, atuando como uma prática esportiva que auxilia na promoção da cultura de esporte e lazer para a cidade de Guanambi-BA, na medida que ampliou as possibilidades de manifestações culturais na região.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4<sup>o</sup> ed. São Paulo. Editora Atlas S A, 2002.

CAMPOS Teodoro M.; MORAES Marcela B. de; LIMA Edmilson. Rede de Relação e Empreendedorismo na Realização de Corridas de Rua.

**Anais**. VIII Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE). Goiânia – GO. Mar 2014

HINO, Adriano A. F.; et al. Prevalência de lesões em corredores de rua e fatores associados. **Rev Bras Med Esporte** – Vol. 15, n.1, Jan/Fev, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: Métodos e técnicas**, 3<sup>a</sup> ed; São Paulo: Editora Atlas S.A, 1999.

SALGADO, José Vitor vieira; CHACON-MIKAHIL, Mara Patrícia Traina. Corrida de rua: análise do crescimento do número de provas e de participantes. In: Conexões, **Revista da faculdade de Educação Física UNICAMP**. Vol,4. N,1. Campinas 2006.

TOMAZINI, Fabiano; SILVA, Eduardo Vinícius Mota e. Perfil dos praticantes de corrida de rua de uma assessoria esportiva da cidade de São Paulo: motivos para adesão. **Coleção Pesquisa em Educação Física** - Vol. 13, n. 2, 2014 - ISSN: 1981-4313.